



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**TURNO DE TRABALHO, CRONOTIPO E DESEMPENHO DE MEMÓRIA E ATENÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE DOIS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS/BRASIL**

SÔNIA BEATRIZ CÔCARO DE SOUZA; MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

**Introdução:** Trabalhadores forçados a alterar o ciclo sono/repouso em função do turno de trabalho tendem a dessincronizar seus ritmos fisiológicos (endógenos) em relação aos do meio ambiente (exógenos) acarretando transtornos na organização dos sistemas fisiológicos. **Objetivos:** Avaliar a relação do turno de trabalho (manhã, noite e rotativo) e perfil cronobiológico (matutividade/vespertinidade) e seus efeitos sobre desempenho em testes de atenção e memória de profissionais (médicos, enfermeiros e técnicos/auxiliares de enfermagem) dos serviços de emergência de dois hospitais de Porto Alegre (RS/Brasil). **Material e Métodos:** O desenho escolhido foi o transversal e a seleção da amostra aleatória, incluindo 140 profissionais, de ambos os sexos e idade entre 25 e 60 anos. Os sujeitos que relataram presença de doença (clínica, neurológica ou psiquiátrica) ou se negaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Informado foram excluídos. Padrão cronobiológico foi definido pelo questionário de Hörne-Ostberg. Os testes de atenção e memória foram span de dígitos, span palavras, stroop, memória lógica, e Wisconsin Card Sorting Test Déficit de atenção foi definido pela combinação de testes positivos (50%+1). **Resultados e Conclusão:** Não se observou associação significativa entre cronotipo e turnos de trabalho. A frequência de desempenho abaixo do ponto de corte em diversos testes foi maior no turno da noite. Déficit de atenção/memória foi observado em 51% dos profissionais do turno da noite, 21% do turno da manhã, e 22% do rotativo. O desempenho nos testes de atenção/memória entre os sujeitos distribuídos por cronotipo (tanto no total, como entre coincidentes com o turno de trabalho) não mostrou diferença estatisticamente significativa.